Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: SEGURANÇA DO PACIENTE E ERROS DE MEDICAÇÃO: IMPLICAÇÕES ÉTICAS PARA ENFERMAGEM

Relatoria: INGRID MOURA DE ABREU

Autores:
Samya Raquel Soares Dias
Priscila Martins Mendes
Lidyane Rodrigues Oliveira Santos
Fernanda Valéria Silva Dantas Avelino

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), segurança do paciente corresponde à redução ao mínimo aceitável do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Na área da saúde, todos os processos assistenciais são passíveis de eventos adversos. Estudos recentes têm demonstrado que, dentre os eventos adversos, os relacionados ao processo de medicação são os mais frequentes. Faz-se necessário entender que o profissional não almeja obter um resultado prejudicial, porém assume o risco de que isso possa ocorrer, ensejando, a responsabilidade por negligência, imprudência e imperícia. OBJETIVOS: objetivou-se revisar na literatura as implicações éticas para enfermagem envolvendo os erros de medicação e a segurança do paciente. METODOLOGIA: tratou-se de um estudo teórico-reflexivo utilizando-se como referencial as publicações que abordam a segurança do paciente, os erros de medicação e os aspectos éticos que envolvem a temática nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde – Enfermagem (BVS Enfermagem) por meio dos descritores. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, publicados no período de 2009 a 2013 nas bases de dados citadas com um ou dois descritores, em português e da área de enfermagem. Foram excluídos os artigos repetidos em ambos os bancos de dados. Seguindo os critérios de busca, 1255 artigos foram encontrados destes, 113 artigos foram selecionados, e para este estudo foram utilizados 30 artigos. RESULTADOS: Os resultados obtidos mostram as implicações éticas que acometem os profissionais de enfermagem, destacando os eventos adversos, no caso erro de medicação, que influem na qualidade da assistência e consequentemente a uma quebra no processo de promoção da segurança do paciente. Os principais erros relacionados à medicação que podem ocorrer desde a prescrição médica, falta de atenção por parte dos profissionais, falhas individuais são alguns dos problemas citados como causa dos erros envolvendo medicação. CONCLUSÃO: O conhecimento do profissional de enfermagem sobre os aspectos ético-legais que envolvem os eventos adversos e qualidade na prestação da assistência, principalmente no processo de medicação, e suas implicações, é de suma importância, tanto como forma de sensibilização, quanto para garantir maior segurança na assistência e assegurar os direitos do paciente.